

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO
UEL/UNOPAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ÉPOCA DE PANDEMIA****POSTGRADUATION PROGRAM IN REHABILITATION SCIENCES UEL/
UNOPAR:
AN EXPERIENCE REPORT IN TIMES OF PANDEMIC**

Dirce Shizuko Fujisawa (Orcid: 0000-0001-8427-2860)¹
Rodrigo A. C. Andraus (Orcid: 0000-0002-3849-0872)²
Thatielle Garcia da Silva (Orcid: 0000-0002-1820-1527)²
Vanessa Suziane Probst (Orcid: 0000-0003-1483-5319)¹

RESUMO

Contextualização: A realidade imposta pela pandemia causada pelo Coronavírus/COVID-19 levou a modificação na forma de realizar as atividades que envolvem a pós-graduação. Assim, esse relato tem por objetivo descrever a experiência do Programa de mestrado e doutorado em Ciências da Reabilitação UEL/UNOPAR no período da pandemia, causada pelo novo coronavírus. Descrição da experiência: As disciplinas de caráter teórico estão sendo ministradas na modalidade à distância. As orientações, atividades de grupo de pesquisa e administrativas e qualificações e defesas também tem sido realizadas por meio de reuniões on-line, via e-mail e tecnologia de comunicação remota. Quanto aos projetos de pesquisas, as coletas de dados presenciais estão suspensas, dentro das possibilidades, as demais fases continuam em andamento. Considerações finais: As estratégias de manutenção parcial minimizam os efeitos da restrição de atividades presenciais. O ensino à distância tem sido ferramenta útil para a continuidade da pós-graduação stricto sensu, mas é preciso ter claro que as atividades presenciais devem ser reestabelecidas pós-pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Pós-Graduação; Reabilitação; Pandemias.

Contato:

Dirce Shizuko Fujisawa
E-mail: dirce_fujisawa@uel.br

ABSTRACT

Background: The reality imposed by the pandemic caused by Coronavirus/COVID-19 led to a change in the way of carrying out activities that involve graduate students. Therefore, this report aims to describe the experience of Master's and Doctorate Program in Rehabilitation Sciences UEL/UNOPAR during the pandemic period, caused by the new coronavirus. Description of the experience: The theoretical subjects are being taught remotely. The guidance of students, research and administrative group activities and qualifications and defenses have also been carried out through online meetings, via e-mail and remote communication technology. Regarding the research projects, the collection of face-to-face data is suspended and the other phases are still in progress, within the possibilities. Final considerations: Partial maintenance strategies minimize the effects of restricting face-to-face activities. Distance learning has been a useful tool for the continuation of stricto sensu graduate studies, but it is clear that face-to-face activities must be reestablished after the pandemic.

KEY-WORDS: Education, Graduate; Rehabilitation; Pandemics.

¹ Departamento de Fisioterapia. Universidade Estadual de Londrina.

² Departamento de Fisioterapia. Universidade Pitágoras UNOPAR

Financiamento:

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nesse momento da pandemia causada pelo Coronavírus/COVID-19, a ciência tem sido considerada fundamental, em busca do tratamento eficaz ou na descoberta da vacina. A formação de pesquisadores qualificados que produza conhecimento científico de relevância é questão crucial ao enfrentamento dos agravos da saúde, principalmente no tocante ao surgimento de novas doenças. Os programas de pós-graduação *stricto sensu* buscam formar pesquisadores e produzir conhecimentos que possam trazer benefício à sociedade. Além disso, contribuem para a formação de profissionais que sejam leitores críticos das publicações, considerando que a prática baseada em evidência é o melhor modelo de prática clínica disponível.

A Portaria No. 337, de 24 de março de 2020² dispõe de medidas para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional, decorrente do coronavírus/COVID-19, dentre elas, a suspensão temporária de atividades coletivas. Essa nova realidade impõe a modificação na forma de realizar as atividades da pós-graduação, e sua continuidade não é tarefa fácil, considerando a qualidade da formação. Ainda, por se tratar de programa associado entre duas instituições, as decisões precisam contemplar necessidades e especificidades distintas. Por outro lado, a associação permite usufruir de estruturas e dos recursos humanos de ambas as instituições – Universidade Estadual de Londrina/UEL e Universidade Pitágoras UNOPAR, o que amplia as possibilidades das ações. Dessa forma, esse relato tem por objetivo descrever a experiência do programa de mestrado e doutorado em Ciências da Reabilitação UEL/UNOPAR no período da pandemia causada pelo novo coronavírus.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O Ato Executivo No. 30/20203 prorroga a suspensão das atividades da Universidade Esta-

dual de Londrina /UEL até 05/07/2020. O programa fez a opção pela manutenção parcial de forma não presencial das atividades acadêmicas, conforme a Resolução CEPE/CA 007/20204, item III do art. 2º.

- Disciplinas: no 1º semestre/2020 quatro disciplinas estão sendo ministradas de forma não presencial por meio de aulas por meio de aula síncronas e assíncronas. 1) Pesquisa clínica em reabilitação, 2) Instrumentos de avaliação em reabilitação, 3) Tópicos avançados em fisiologia do exercício e, 4) Bioestatística II; três disciplinas não serão ofertadas, visto que possuem características e metodologias que demandam aulas na modalidade presencial 1) Seminários de projetos de pesquisa em reabilitação, 2) Exercício físico e sua aplicação na reabilitação e, 3) Didática no ensino superior;
- Orientação: a comunicação e a relação entre orientadores e orientandos continuam acontecendo, mas não de forma presencial;
- Qualificações e defesas: as bancas das dissertações e teses estão sendo realizadas de remotas;
- Projetos de pesquisa: as coletas de dados presenciais estão suspensas, dentro das possibilidades, as demais fases continuam em andamento;
- Grupos de pesquisa: as reuniões on-line têm ocorrido para discussões temáticas e dos projetos de pesquisa;
- Gestão e administração: todas as atividades que envolvem coordenação, comissão coordenadora, secretaria de pós-graduação, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG) e outras instâncias estão sendo realizadas on-line, correio eletrônico, aplicativos de comunicação e tecnologia de comunicação remota.

RESULTADOS E IMPACTOS

A continuidade de parte das atividades do programa tende a minimizar o prejuízo quanto aos prazos. A seguir a análise das estratégias adotadas sob o ponto de vista do corpo docente e discente.

As disciplinas essencialmente teóricas ministradas na modalidade à distância, mostraram ser recurso viável para o ensino na pós-graduação. Os aspectos positivos relatados pelos professores foram: aulas disponíveis ao estudante, permitindo múltiplas visualizações, a duração da aula conforme a carga horária prevista, a realização de atividades, a participação em avaliações e controle de presença. Os aspectos negativos foram certa dificuldade de interação, que acarretou em menor questionamento por parte dos estudantes, mesmo que ferramentas para perguntas e respostas estivessem disponíveis. Já as aulas síncronas tiveram participação semelhante à modalidade presencial, segundo os professores. Os estudantes relataram não ter encontrado nenhuma dificuldade no ensino à distância, acrescentam que a estratégia foi eficiente em função do empenho dos professores e de atividades extras, no entanto, ressaltam a preferência pela modalidade presencial, devido ao contato direto com professores e colegas.

As qualificações e defesas em forma remota que ocorreram no período foram avaliadas positivamente por professores e estudantes, pois garantiram o cumprimento de prazos. Também adequadas academicamente, já que se assemelharam as presenciais em relação ao tempo de duração das sessões, da atenção dos membros da banca em relação aos candidatos e trabalhos apresentados (correções e sugestões), da discussão conjunta e da arguição. Ainda, foi relatado que a modalidade não presencial contribuiu na redução do stress do candidato. Os aspectos negativos foram: a inviabilização do protocolo existente no cerimonial de defesa; a impossibilidade de comemoração com familiares e colegas pós-defesa e

a insegurança gerada por receio de falha na conexão e de imprevistos nas plataformas utilizadas.

Os projetos de pesquisa que estão em fase de avaliação, reavaliação (follow up) e intervenção com pacientes tiveram suas atividades interrompidas, o que tem gerado grande incerteza, ansiedade e preocupação de orientadores e orientandos. Os estudantes denotam preocupação também com projetos de pesquisa com intervenção, que trarão prejuízos aos pacientes quanto ao seu tratamento, inclusive com o bem estar deles por estarem no grupo de risco. As conseqüências dessa interrupção terão que ser reavaliadas no retorno, sendo que alguns prejuízos serão inevitáveis. A possibilidade de mudança no tipo de estudo gera ansiedade e tristeza, pois os estudantes consideram suas propostas originais de relevância clínica. Outra preocupação é quanto aos fomentos para as pesquisas em função da economia do país. Os estudantes de mestrado estão mais preocupados com o cumprimento dos prazos, já que o período de conclusão é menor. Os projetos de pesquisa que estão em fase de análise dos dados ou de redação continuam em andamento. Uma questão relevante é a de professores e estudantes que estão na linha de frente no atendimento aos pacientes com COVID-19, que referem cansaço ao final de cada jornada de trabalho, dificultando a realização das demandas da pós-graduação. Recente levantamento realizado pelo sindicato de professores da UEL – SINDIPROL/ADUEL mostrou que 95% dos docentes estão trabalhando durante a pandemia, em atividades presenciais (supervisão de residentes e estagiários, pesquisa em laboratório e atendimento em unidades de prestação de serviço), remotas e ambas⁵.

Os grupos de pesquisa realizam suas reuniões remotas com discussões temáticas, sobre dados coletados e para conclusão dos projetos, sem acarretar prejuízos segundo professores e estudantes. Destaca-se que um dos grupos de pesquisa está fornecendo informações aos pacientes, via telefone, sobre medidas preventivas do novo coronavírus. Da mesma forma, as orientações das dissertações e teses continuam acon-

tecendo, bem como, as submissões e revisões de manuscritos em periódicos. Entretanto, os estudantes enfatizam que se ressentem da falta de contato com os seus pares em reuniões presenciais.

A gestão e administração têm suprido as demandas do programa. As reuniões remotas da comissão coordenadora ocorrem com frequência, já que há maior facilidade na organização de agenda em comum para os integrantes, o que agiliza a resolução e o encaminhamentos das situações emergentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As estratégias de manutenção parcial minimizam os efeitos da restrição de atividades presenciais, tendo como umas das premissas não perder a qualidade das mesmas. Nesse sentido, o ensino à distância tem sido ferramenta útil para a continuidade da pós-graduação, mas é preciso ter claro que as atividades presenciais devem ser reestabelecidas após a pandemia, já que a pesquisa e o pesquisador se fortalecem na vivência e na convivência. Ao final, espera-se que a Ciência seja ainda mais valorizada no pós-pandemia, e que medidas e ações aconteçam no sentido de fortalecer o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação no Brasil.

REFERÊNCIAS

- 1 Herbert RD, Sherrington C, Maher C, Moseley AM. Evidence-based practice – imperfect but necessary. *Physiother Theory Pract* 2001; 17: 201-211. <https://doi.org/10.1080/095939801317077650>
- 2 Brasil. PORTARIA Nº 337, DE 24 DE MARÇO DE 2020. Dispõe acerca de medidas para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, COVID-19, no âmbito do Sistema Único de Assistência Social. *Diário Oficial da União* 25/03/2020 | Edição: 58 | Seção: 1 | Página: 14.
- 3 Universidade Estadual de Londrina. Ato Executivo No. 30/2020. [Internet]. [Acessado 2020 maio 25] disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1DKUCATucivXNXTeEg-UWhA4JEXRVUUC/view>
- 4 Universidade Estadual de Londrina. Resolução CEPE/CA 007/2020. [Internet]. [Acessado 2020 junho 08] disponível em: <https://sistemas.uel.br/atosoficiais/index>
- 5 SINDIPROL/ADUEL/ANDES-SN. Levantamento mostra docentes trabalhando durante pandemia [Internet]. [Acessado 2020 JUNHO 02] disponível em: <https://sindiproladuel.org.br/levantamento-mostra-docentes-trabalhando-durante-pandemia/>

Recebido: 09/06/2020

Aprovado: 10/07/2020